

**NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades
Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E.E.M.**

Rua Dona Maria do Rosário n.º 4
9630-144 Nordeste

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2010

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010**

INTRODUÇÃO

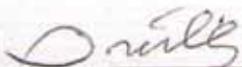
1. Para os efeitos do artigo 16, alínea g) dos Estatutos da Empresa, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e Contas do exercício de 2010 da NORDESTE ACTIVO – EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 5.118.399 euros e um total de capital próprio de 121.693 euros, incluindo um resultado líquido de 2.053 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:



DUARTE GUESTA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
UNIPESSOAL, LDA.
INSCRIÇÃO N.º 199
CONTRIBUINTE N.º 512 093 350

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NORDESTE ACTIVO - EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M. em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ponta Delgada, 25 de Março de 2011

O FISCAL ÚNICO


Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)

DUARTE GUESTA
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
UNIPESSOAL, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da NORDESTE ACTIVO – EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, (que evidencia um total de 5.118.399 euros e um total de capital próprio de 121.693 euros, incluindo um resultado líquido de 2.053 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

D. valg

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da NORDESTE ACTIVO – EMPRESA MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURÍSTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M. em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ponta Delgada, 25 de Março de 2011


Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

MB
RBS

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2010

Nos termos da Lei e do pacto social o Conselho de Administração da NORDESTE ACTIVO EMP. MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E TURISTICAS, ÁGUAS E RESÍDUOS, E.E.M. apresenta à Assembleia Geral da Sociedade o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2010.

ACTIVIDADE EMPRESARIAL

A missão desta empresa tem por fim satisfazer as necessidades a nível do desporto, recreio, turismo, águas e resíduos do concelho de Nordeste.

Correspondendo às solicitações cada vez mais exigentes de uma maior eficiência dos serviços disponíveis á população e dos novos desafios que se impõe numa cultura de objectivos face a uma cultura de regras.

Os principais objectivos são:

- Criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local;
- Apoio de actividades desportivas e recreativas, no sentido de promover a prática desportiva e recreativa bem como servir de apoio educativo à população escolar do concelho do Nordeste;
- Criação, implementação, desenvolvimento, participação e gestão de infra-estruturas capazes de potencializar as valências turísticas, etnográficas, gastronómicas e patrimoniais, quer a nível cultural quer a nível paisagístico quer ainda a nível urbanístico do concelho do Nordeste;

[Signature]

- Implementação, gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, da recolha, tratamento e rejeição de efluentes, da recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a higiene pública no concelho do Nordeste.

A actividade da empresa durante este ano de 2010, tem um acréscimo de 77% no total das Vendas e Prestações de serviços. (ver quadro abaixo)

Mapa comparativo de Gastos e Rendimentos

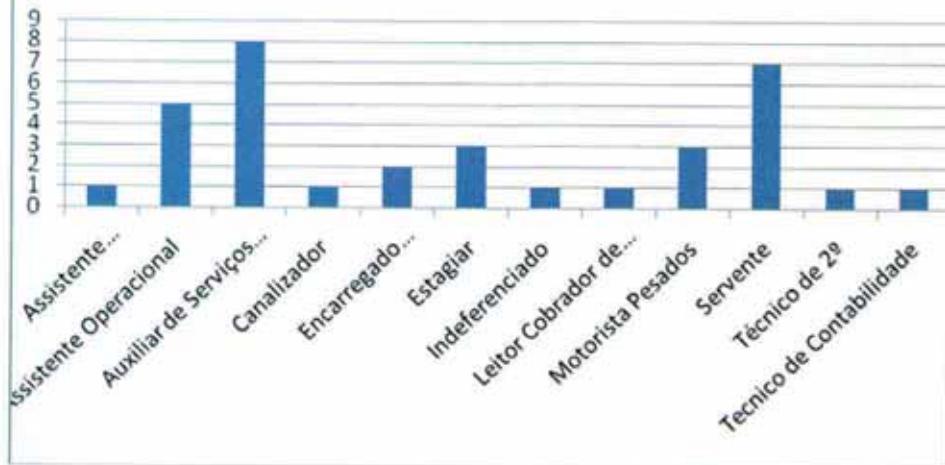
	PERÍODOS					Unidade Monetária: EURO
	2008	Δ	2009	Δ	2010	
Vendas e Prestações de serviços	357.929,98	14,28%	409.029,38	77,10%	724.405,83	
Subsídios à exploração	253.687,81	37,03%	347.641,09	-66,63%	116.000,00	
Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Outros rendimentos e ganhos						
Ganhos em inventários	0,00	0,00%	0,96	-100,00%	0,00	
Outros	43.238,90	-43,23%	24.545,29	11,83%	27.450,02	
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						
Juros obtidos	0,00	0,00%	388,18	38,06%	535,92	

RECURSOS HUMANOS

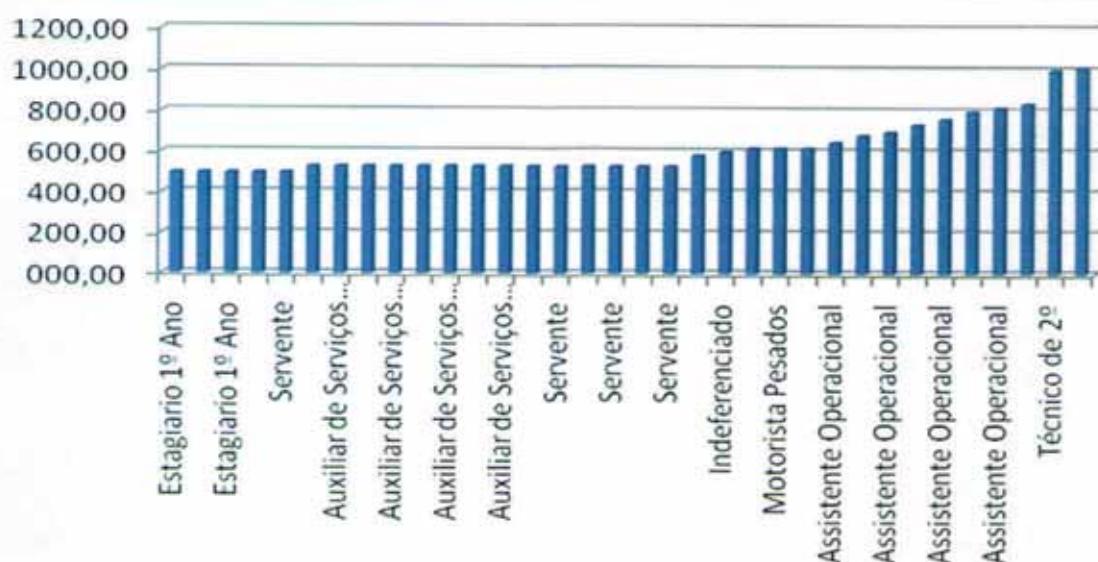
No que se refere à evolução dos efectivos, em 2010 a Empresa teve como nº médio ao serviço o total de 34 pessoas, incluindo 3 estagiários ao abrigo do programa estagiar.

Mangas
Hbz

Quadro de Pessoal por categoria



LEQUE SALARIAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL



2018
J.R.

EXPLORAÇÃO

Nesta análise pretende-se evidenciar o peso relativo de cada grupo de consumidores, nomeadamente: consumo doméstico, comércio/indústria, instituições, obras, agropecuária, administração central e administração local, pelas diferentes rubricas relativas ao nº de consumidores, consumo em m³, valor das receitas inerentes à recolha selectiva de porta a porta, consumo de água e total das receitas com a tarifa de disponibilidade.

Por forma a evidenciar esta análise apresentamos os seguintes quadros:

Quadro nºI – Valores totais gerais

Quadro nºII – Valores por tipo de consumidor

Quadro nºIII – Valores por freguesia

Quadro I

Valores Totais gerais por processamento Ano 2010

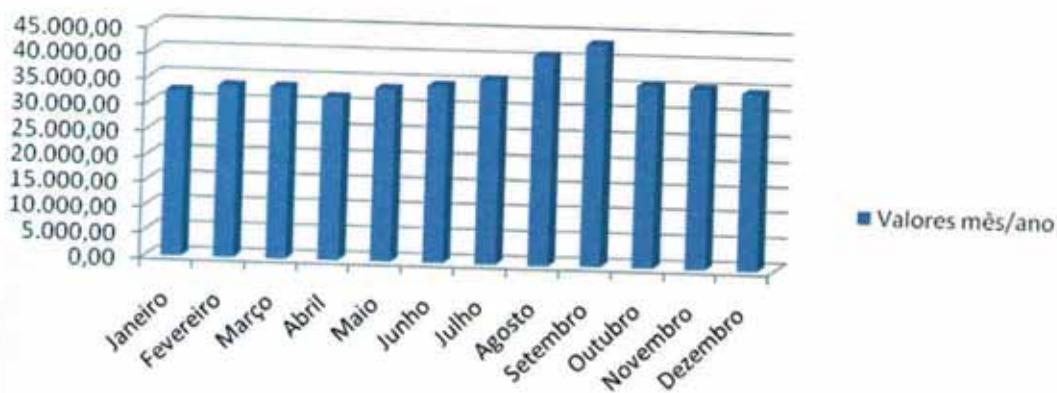
Rúbrica	Valor	IVA	Total
Consumo de água	261.659,88	10.481,90	272.141,78
Tarifa de disponibilidade	10.105,57	425,49	10.531,06
Tarifa de Disponibilidade	49.520,04	2.087,40	51.607,44
Tarifa de Resíduos Sólidos	92.556,25	0	92.556,25
Total geral:	33980	413.841,74	426.836,53
Total consumo facturado m3:	349357		
Total consumo lido m3:	348808		

Valores mês/ano

Mês	Ano	Nº Fact.	Facturado (m3)	Lido (m3)	Valor facturado (€)
Janeiro	2010	2.818	26.670	26.670	32.387,68
Fevereiro	2010	2.817	26.863	26.863	33.588,45
Março	2010	2.827	27.662	27.662	33.628,60
Abril	2010	2.828	25.328	25.328	31.875,18
Maio	2010	2.830	27.405	27.405	33.850,41
Junho	2010	2.831	28.673	28.673	34.715,03
Julho	2010	2.833	30.065	30.065	36.124,11
Agosto	2010	2.831	33.819	33.819	41.072,14
Setembro	2010	2.835	36.358	36.358	43.516,53
Outubro	2010	2.839	29.299	29.299	35.788,49
Novembro	2010	2.847	28.480	28.480	35.472,52
Dezembro	2010	2.844	28.735	28.186	34.817,39
		33980	349.357	348808	426.836,53

rubro
1/6

Valores mês/ano



QUADRO II

Valores totais por tipo de consumidor

Doméstico

Rubricas	Valor	Iva	Total
Consumo de água	171.177,56	6.863,54	178.041,10
Tarifa de Disponibilidade	43.407,11	1.833,07	45.240,18
Tarifa de Resíduos Sólidos	60.961,69	0	60.961,69
Tarifa de disponibilidade	8.787,65	370,87	9.158,52
Total por TC	30404	284.334,01	9.067,48
Total consumo m3:	281198		293.401,49

CONTINUAÇÃO DO QUADRO II

Comércio/Industria

Rubricas	62681,91	1445,58	64127,49
Consumo de água	33.079,75	1.322,48	34.402,23
Tarifa de Disponibilidade	2.447,92	102,54	2.550,46
Tarifa de Resíduos Sólidos	26.662,92	0	26.662,92
Tarifa de disponibilidade	491,32	20,56	511,88
Total por TC	1562	62.681,91	1.445,58
Total consumo m3:	24386		64.127,49

Instituições

Rubricas	5819,55	204,57	6024,12
Consumo de água	4.014,35	160,41	4.174,76
Tarifa de Disponibilidade	895,40	36,50	931,90
Tarifa de Resíduos Sólidos	721,68	0	721,68
Tarifa de disponibilidade	188,12	7,66	195,78
Total por TC	372	5.819,55	204,57
Total consumo m3:	6965		6.024,12

Obras

Rubricas	28141,52	1125,9	29267,42
Consumo de água	27.851,20	1.114,06	28.965,26
Tarifa de Disponibilidade	238,65	9,73	248,38
Tarifa de disponibilidade	51,67	2,11	53,78
Total por TC	103	28141,52	1125,9
Total consumo m3:	13390		29267,42

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades
Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

CONTINUAÇÃO DO QUADRO II

Agro pecuaria

Rubricas	11388,81	459,9	11848,71
Consumo de água	9.015,05	360,46	9.375,51
Tarifa de Disponibilidade	1.923,49	80,71	2.004,20
Tarifa de disponibilidade	450,27	18,73	469,00
Total por TC	1278	11388,81	
Total consumo m3:	16391	459,9	11848,71

Administração Central

Rubricas	20199,54	653,81	20853,35
Consumo de água	15.822,10	632,87	16.454,97
Tarifa de Disponibilidade	424,10	17,30	441,40
Tarifa de Resíduos Sólidos	3.864,00	0	3.864,00
Tarifa de disponibilidade	89,34	3,64	92,98
Total por TC	168	20.199,54	653,81
	6458		20.853,35

Administração Local

Rubricas	1276,4	37,55	1313,95
Consumo de água	699,87	28,08	727,95
Tarifa de Disponibilidade	183,37	7,55	190,92
Tarifa de Resíduos Sólidos	345,96	0	345,96
Tarifa de disponibilidade	47,20	1,92	49,12
Total por TC	93	1.276,40	37,55
	569		1.313,95
Total geral:	33980	413.841,74	12.994,79
Total consumo m3:	349357		426.836,53

QUADRO III

Valores totais por freguesia

Rúbrica	Qt.	Valor	IVA	Total
Achada				
Consumo de água	2627	46.638,96	1.867,10	48.506,06
Tarifa de Disponibilidade	2598	4.566,12	192,62	4.758,74
Tarifa de Resíduos Sólidos	2965	7.894,59	0	7.894,59
Tarifa de disponibilidade	518	920,66	38,8	959,46
Total por freguesia:	3116	60.020,33	2.098,52	62.118,85
Total consumo m3:	43159			
Achadinha				
Consumo de água	2634	22.444,74	899,22	23.343,96
Tarifa de Disponibilidade	2559	4.288,23	181,57	4.469,80
Tarifa de Resíduos Sólidos	2840	7.710,85	0	7.710,85
Tarifa de disponibilidade	512	857,76	36,32	894,08
Total por freguesia:	3071	35.301,58	1.117,11	36.418,69
Total consumo m3:	34570			
Lomba da Fazenda				
Consumo de água	5023	37.214,14	1.491,45	38.705,59
Tarifa de Disponibilidade	5337	9.297,61	391,87	9.689,48
Tarifa de Resíduos Sólidos	6194	15.799,16	0	15.799,16
Tarifa de disponibilidade	1072	1.894,64	79,76	1.974,40
Total por freguesia:	6409	64.205,55	1.963,08	66.168,63
Total consumo m3:	57470			

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

CONTINUAÇÃO DO QUADRO III

Santana

Consumo de água	2403	19.762,79	791,84	20.554,63
Tarifa de Disponibilidade	2361	4.014,99	169,69	4.184,68
Tarifa de Resíduos Sólidos	2799	7.313,19	0	7.313,19
Tarifa de disponibilidade	474	808,02	34,14	842,16
Total por freguesia:	2835	31.898,99	995,67	32.894,66
Total consumo m³:	28916			

Algarvia

Consumo de água	1628	11.306,48	453,36	11.759,84
Tarifa de Disponibilidade	1669	2.903,43	122,37	3.025,80
Tarifa de Resíduos Sólidos	1900	5.225,82	0	5.225,82
Tarifa de disponibilidade	340	621,9	26,1	648
Total por freguesia:	2009	20.057,63	601,83	20.659,46
Total consumo m³:	18024			

São Pedro de Nordestino

Consumo de água	1435	9.363,85	375,5	9.739,35
Tarifa de Disponibilidade	1629	2.840,29	119,75	2.960,04
Tarifa de Resíduos Sólidos	1762	4.226,79	0	4.226,79
Tarifa de disponibilidade	329	594,03	24,97	619
Total por freguesia:	1958	17.024,96	520,22	17.545,18
Total consumo m³:	15170			
Total geral:	33980	413.841,74	12.994,79	426.836,53
Total consumo m³:	349357			

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Nada a referir.

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

INVESTIMENTO

No decurso do exercício de 2010 a Empresa registou um aumento do seu activo bruto no valor de 2.288.835,58 euros correspondente a activos intangíveis no valor de 7.730,00 euros e activos fixos tangíveis no valor de 2.281.105,58 euros referente ás seguintes rubricas:

Rubrics	Saldo Inicial	Reavaliações	Activo Bruto						Saldo Final	
			Aumentos			Alienações	Transferências	Abates		
			Total	Trabalhos p/a própria entidade	Aquisições em 1º mês					
Activos Intangíveis										
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Programas de computador	2.536,00	0,00	7.730,00	0,00	7.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Propriedade industrial	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.266,00	
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	1.002.536,00	0,00	7.730,00	0,00	7.730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Activos fixos tangíveis										
Terraneos e recursos naturais	175.000,00	0,00	9.054,50	0,00	9.054,50	0,00	0,00	0,00	1.010.266,00	
Edifícios e outras construções	189.736,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184.054,50	
Equipamento básico	284.696,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.736,85	
Equipamento de transporte	297.160,49	0,00	69.946,03	0,00	69.946,03	0,00	-14.927,81	0,00	269.768,66	
Equipamento administrativo	12.584,44	0,00	227,41	0,00	227,41	0,00	0,00	0,00	367.106,52	
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.811,85	
Outros activos fixos tangíveis	10.031,50	0,00	22.662,66	0,00	22.662,66	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos em curso	595.447,16	0,00	2.179.214,98	0,00	2.179.214,98	0,00	0,00	0,00	32.694,16	
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.774.662,14	
	1.564.656,91	0,00	2.281.105,58	0,00	2.281.105,58	0,00	-14.927,81	0,00	3.830.834,68	
Propriedades de investimento										
Terraneos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos financeiros										
Participações de capital - método de equivalência patrimonial	24.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.500,00	
Participações de capital - outros métodos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	24.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.500,00	

*Borges
F.P.B*

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

No decurso do exercício de 2010 a Empresa procedeu a abertura dos seguintes concursos, tendo executado no ano em questão as seguintes obras previstas no plano plurianual de investimentos:

Construção e Montagem de uma Unidade de Vermicompostagem no concelho de Nordeste

Valor previsto no P.P.I.	2.440.928,74€
--------------------------	---------------

Valor executado até 31/12/2010	2.156.211,12€
--------------------------------	---------------

Empreitada de captação, construção de um reservatório e adução de água em Santo António Nordestinho

No âmbito da obra de reforço do abastecimento de água a Nordestinho

Valor previsto no P.P.I.	401.918,05€
--------------------------	-------------

Valor executado até 31/12/2010	369.468,05€
--------------------------------	-------------

Projecto de Reabilitação e adapatação do Complexo Desportivo da Fazenda

Valor previsto no P.P.I.	47.500,00€
--------------------------	------------

Valor executado até 31/12/2010	42.750,00€
--------------------------------	------------

Projecto de Construção da Adutora da Tronqueira e elaboração do Estudo do impacte Ambiental no âmbito da obra de construção de adutora da Tronqueira

Valor previsto no P.P.I.	71.450,00€
--------------------------	------------

Valor executado até 31/12/2010	67.235,00€
--------------------------------	------------

m.º 25

Projecto do Mini Golfe de São Pedro Nordestinho no âmbito da obra do Complexo Desportivo da Fazenda e Construção do Mini-Golfe do Concelho

Valor previsto no P.P.I. 74.500,00€

Valor executado até 31/12/2010 67.050,00€

Projecto de Construção de Reservatórios na Vila de Nordeste e Achada

Valor previsto no P.P.I. 9230,00€

Valor executado até 31/12/2010 9.577,97€

Projecto de Estações de Tratamento de água das Captações superficiais do Concelho de Nordeste

Valor previsto no P.P.I. 34.200,00€

Valor executado até 31/12/2010 30.780,00€

*m. Borges
J. F. B.*

CONCURSO	ADJUDICADO A:	Valor s/ iva	Contrato	Publicit.
Ajuste Directo Para Fornecimento e Montagem de Diverso Equipamento, Sistema de ar Condicionado e Equipamento Informático para a Unidade de Vermicompostagem do Concelho de Nordeste. Data Abertura: 11.01.10 Proc.º n° 1	Jacinto Ferreira Correia, Lda	41.826,00		
"Ajuste Directo Para Fornecimento de Aspirador Urbano para a Unidade de Vermicompostagem do Concelho de Nordeste Data Abertura: 11.01.10 Proc.º n° 2	FÁCIL LDA.	21.360,00 €		13.04.2010
Ajuste Directo para Aquisição de Serviço de Fiscalização- Empreitada de Reforço de Abastecimento de água a Nordestinho Data Abertura: 25.01.10 Proc. N.º 3	PICOFLOR	11.400,00 €		
Ajuste directo Simplificado para Aquisição de Serviço de Fiscalização- Empreitada de Captação, Construção de um Reservatório e Adução de Água em Santo António Nordestinho no âmbito do Abastecimento de água a Nordestinho Data Abertura: 19.04.2010 Proc.º n.º 5	PICOFLOR	6.000,00€		
Ajuste Directo para Prestação de Assistência Balnear por Nadador Salvador Data abertura: 19.04.2010 Proc.º n.º 6	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS DE NORDESTE	7.000,00€		
Ajuste Directo para Prestação de Serviços de Contabilidade Data abertura: 19.04.2010 Proc.º n.º 7	Conta TOP MAIS	6.360,00 €		

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

CONCURSO	ADJUDICADO A:	Valor s/ iva	Contrato	Publicit.
Ajuste Directo para Execução da Empreitada de Arranjos Exteriores e Pavimentação da Envoltória da Unidade de Vermicompostagem do Concelho de Nordeste Data abertura: 28.06.2010 Proc.º n.º 8	JOSÉ SIMAS MONIZ & FILHOS LDA.	319.616,04 €		
Ajuste Directo para Aquisição de Serviço de Fiscalização- Empreitada de Construção e Montagem de uma Unidade de Vermicompostagem no Concelho de Nordeste Data abertura: 5.04.2010 Proc.º n.º 9	PICOFLOR	47.900,00	29.09.2010	
Ajuste Directo Simplificado para Prestação de Serviços Elaboração de estudo de delimitação dos perímetros de protecção à captação de água de Santo António Nordestinho Data abertura: 03.09.2010 Proc.º n.º 11	FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO	2.600,00€		
Ajuste Directo para Empreitada de Construção um de Reservatório de água na Achada no âmbito da obra de construção de reservatórios na Vila de Nordeste e Achada Data abertura: 06.09.2010 Proc.º n.º 12	Construções Achadense LDA.	41.904,00 €		
Ajuste Directo - Aquisição de Serviço de Fiscalização- Empreitada de Arranjos exteriores e pavimentação da envoltória da Unidade de Vermicompostagem no concelho de Nordeste Data de abertura: 18.10.2010 Proc.º n.º 13	PICOFLOR	7.500,00 €		

[Handwritten signatures]

ENTIDADES SOCIETÁRIAS PARTICIPADAS

Designação e sede das entidades participadas	
Entidades Societárias Participadas	
Denominação:	GEDERNOR -CONSTRUÇÃO E GESTÃO EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E TURÍSTICOS DO NORDESTE, S.A.
Endereço:	Rua Dona Maria do Rosário nº4 - 9630-141 Nordeste
Forma Jurídica	Sociedade Anónima
NPC/NIF	512092095
CAE	45230
Objecto	Construção, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos, bem como na construção e gestão de infra-estruturas turísticas e urbanísticas
Escritura	23 de Setembro de 2005
Publ. Estatutos / Jornal Oficial	N.º JO:3 N.º Série: III pág. Inicial 170 de 2006/02/15
Utilidade Pública	Não aplicável
Conselho de Administração	José Carlos Barbosa Carreiro Fernando Oliveira
Capital	50.000,00 €
Estrutura das participações:	Nordeste Activo - 49% (24.500,00 €) Irmãos Cavaco – Construções Açores S.A. - 21% (10.500,00 €) Irmãos Cavaco S.A. - 20% (10.000,00 €) José de Simas Moniz & Filhos, Lda - 2.5% (1.250,00 €) Antecipe – Construção e Engenharia, Lda - 2.5% (1.250,00 €) Construções e Carpintaria Nordestense, Lda - 2.5% (1.250,00 €) Construções Achadense, Lda - 2.5% (1.250,00 €)

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Financiamento

Em 2010, a Empresa recorreu a um financiamento através do Bes Leasing e Factoring para fazer face ás despesas inerentes á Candidatura ao Programa Pro-Convergência no valor de 2.000.000,00 euros, bem como, recorreu á linha de credito em conta corrente para fazer face ás necessidade de tesouraria.

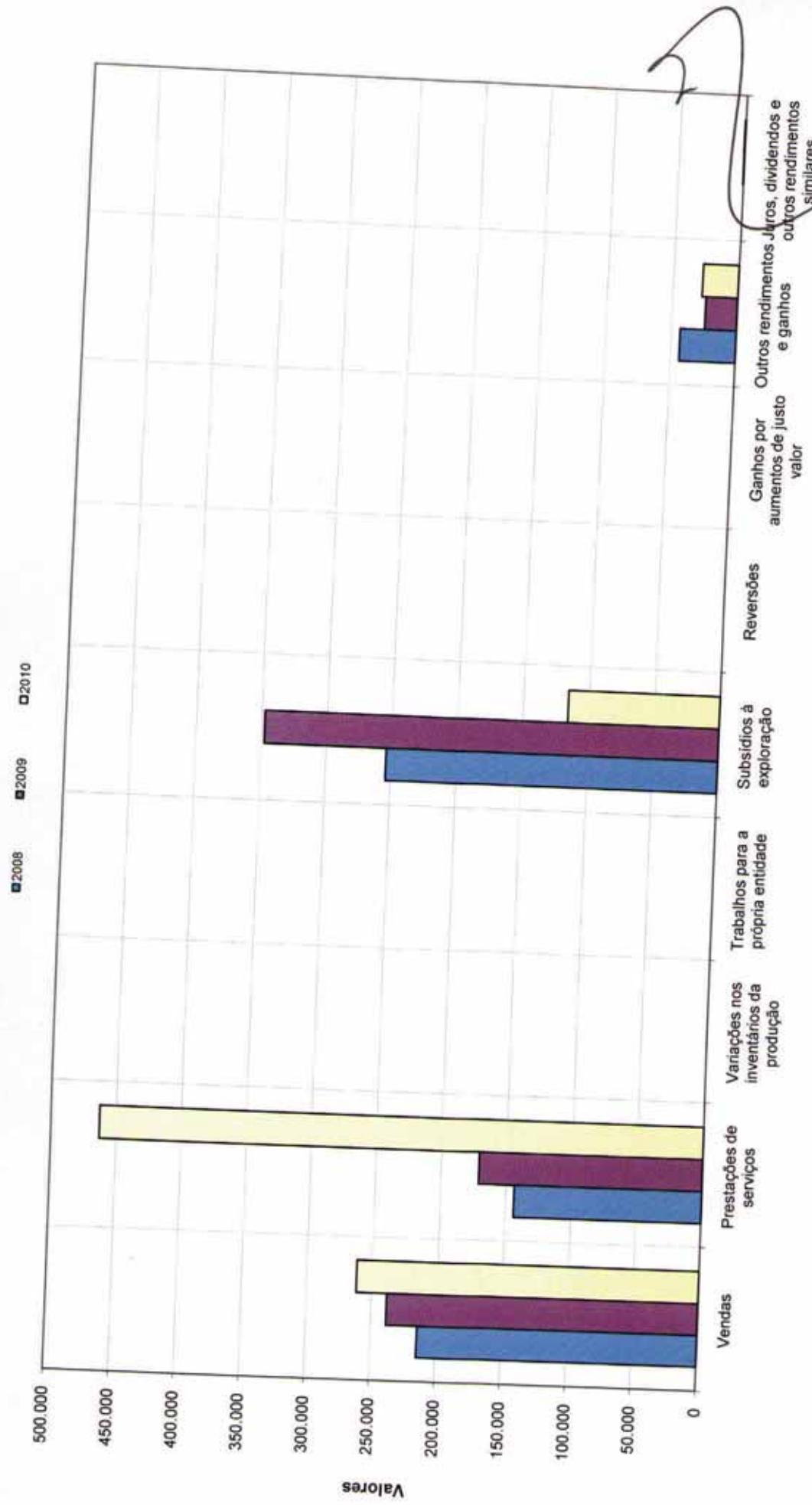
- Demonstração dos resultados

O exercício de 2010 apresenta como resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) um valor positivo no montante de 88.563,23 euros.

Ainda encontra-se em fase de estudos e projecto a obra referente ao valor constante nos activos intangiveis, pelo que não foi efectuada a amortização do exercício correspondente. Pesa embora, o exercício foi afectado pelo resultado financeiro, relativamente aos juros suportados pelo empréstimo referente a esta imobilização.

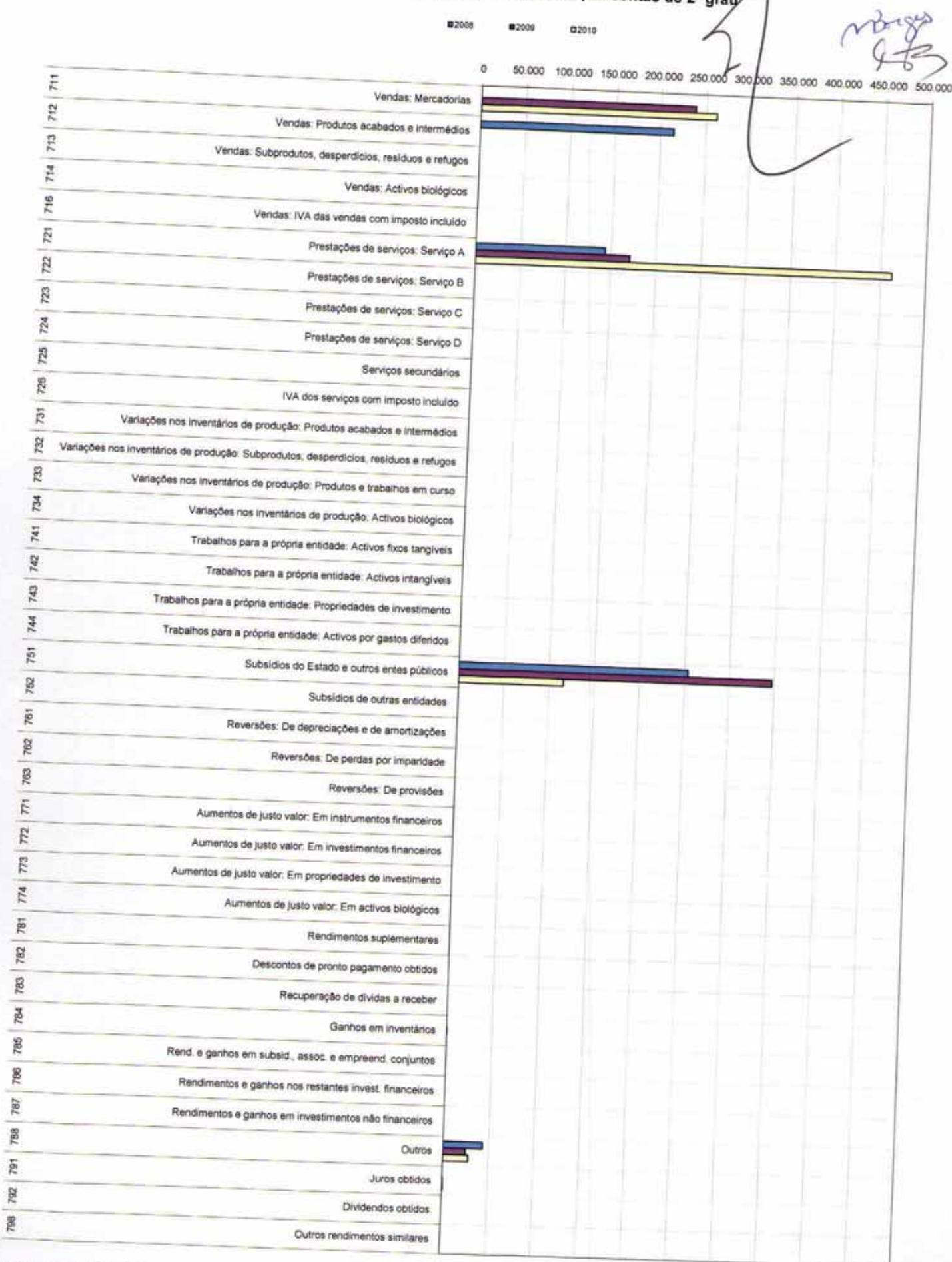
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			
	2008	Δ	2009	Δ
Vendas e serviços prestados	357.929,98	14,28%	409.029,38	77,10%
Subsídios à exploração	253.687,81	37,03%	347.641,09	-66,63%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27.926,99	76,32%	-5.813,73	-113,46%
Fornecimentos e serviços externos	-222.428,18	-44,52%	-321.446,52	12,55%
Gastos com o pessoal	-212.747,87	-19,27%	-253.751,01	-39,85%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aumentos / reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	43.238,90	-43,23%	24.546,25	11,83%
Outros gastos e perdas	-13.031,07	+139,97%	-31.271,15	27,57%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	178.722,78	-5,92%	168.134,31	16,03%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-68.275,44	-19,86%	-81.834,85	-30,18%
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	110.447,34	-21,66%	86.299,46	2,62%
				88.563,23

Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de Razão

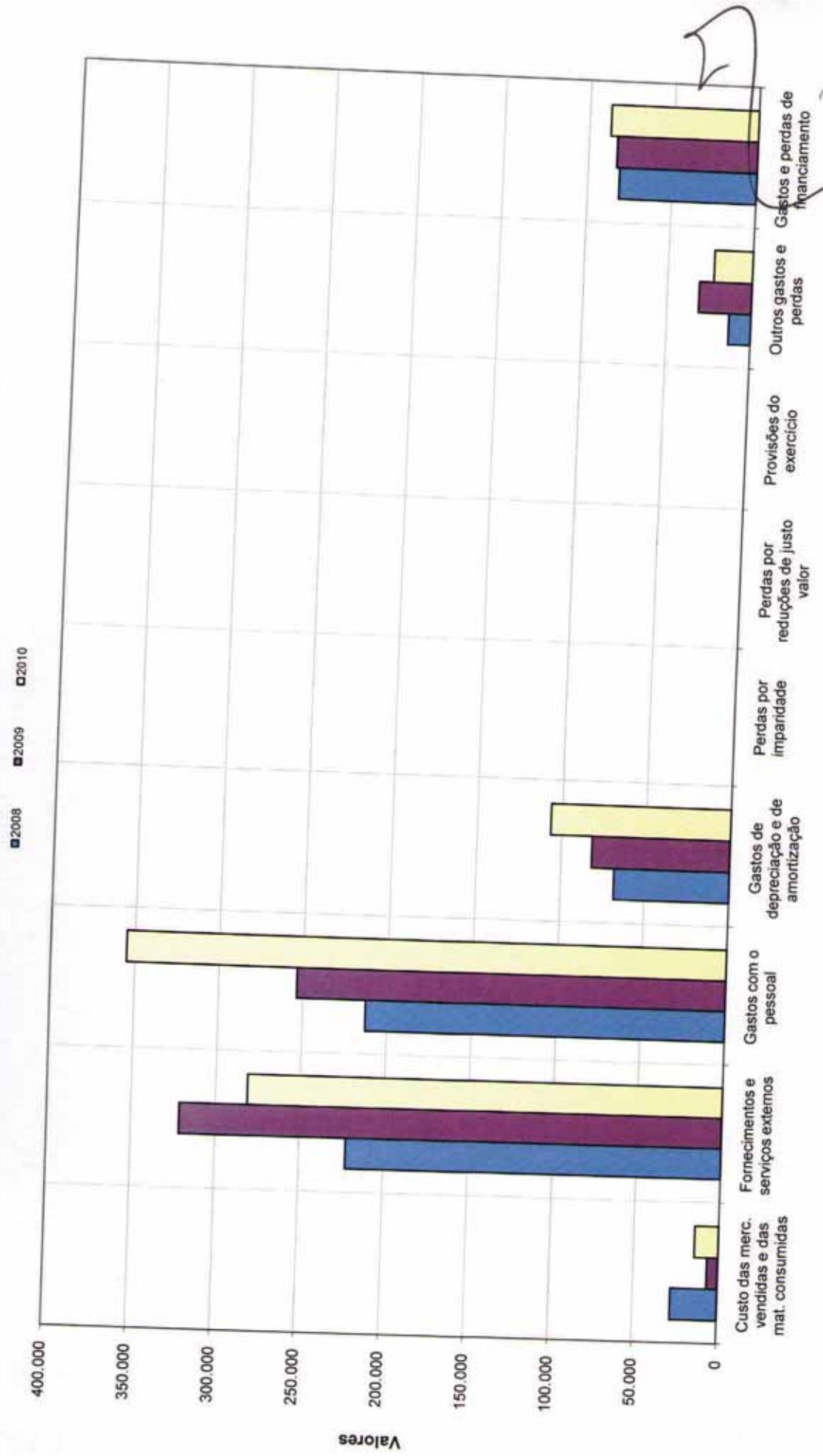


Impresso pelo 'Modelo de Análise Financeira - MAFIN 2011' propriedade de Marco de la Cerda Filipe

Comparação anual dos rendimentos e ganhos por contas de 2º grau



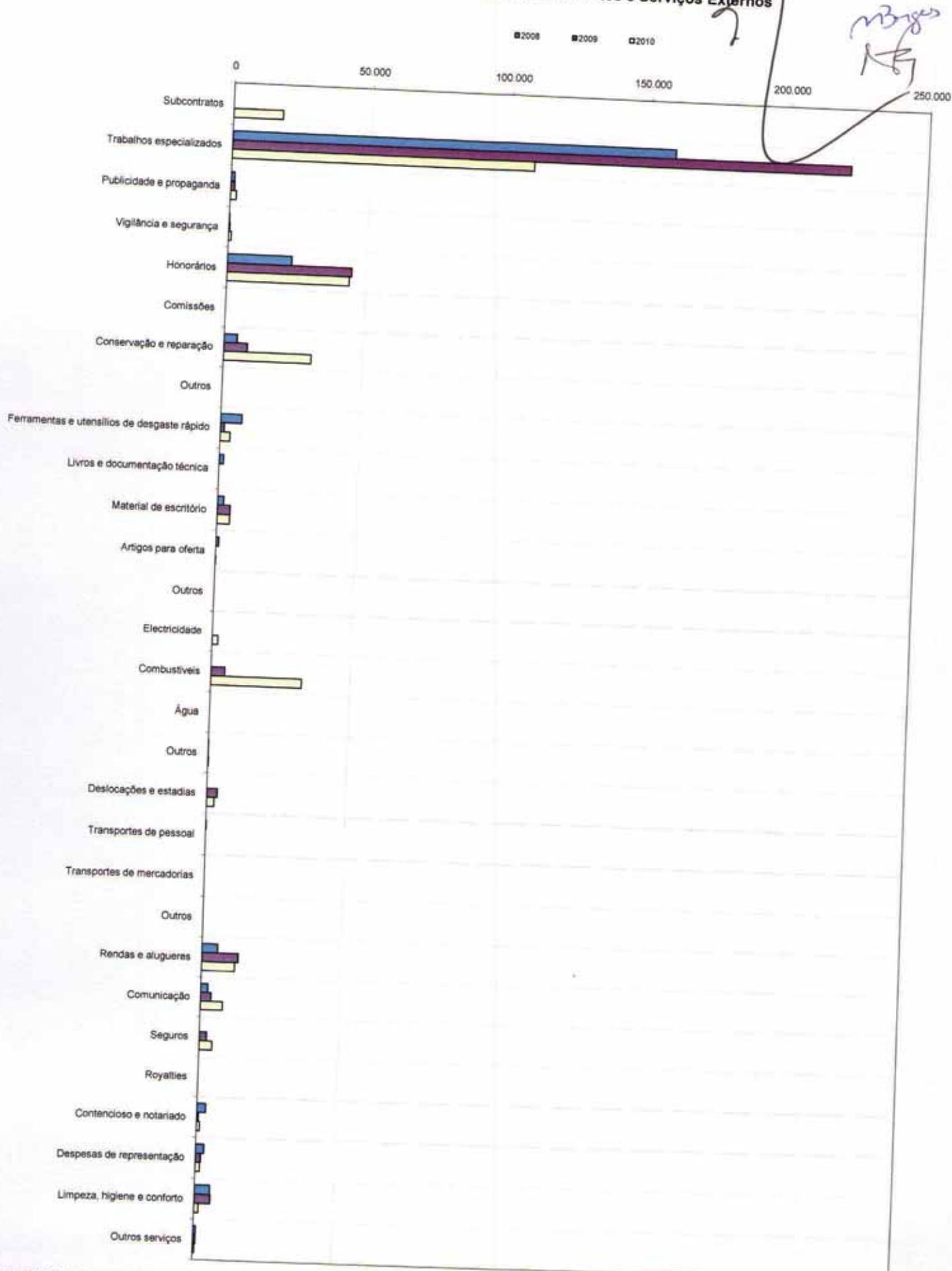
Comparação anual dos gastos e perdas por contas de Razão



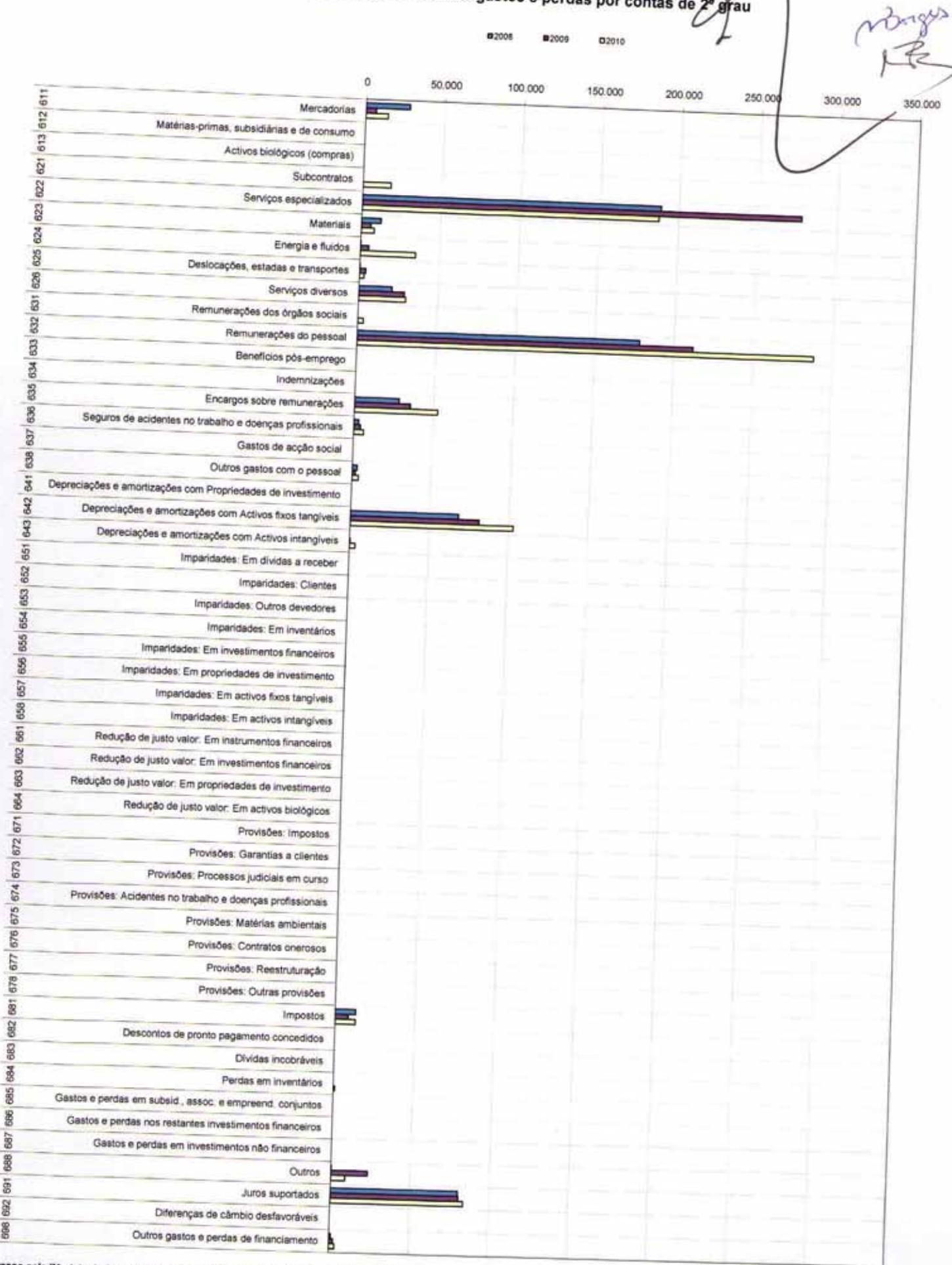
Impresso pelo 'Modelo de Análise Financeira - MAFIN 2011' propriedade de Marco de la Cerda Filipe

NORDESTE ACTIVO E.E.M.

Comparação anual dos Fornecimentos e Serviços Externos



Comparação anual dos gastos e perdas por contas de 2º grau



- Balanço

Pela estrutura do Balanço, pode observar-se que, o Capital Próprio decresceu, em virtude da aplicação dos subsídios ao investimento na rubrica "outras variações no capital próprio", tendo apresentando como valor final o saldo de 121.693,33 euros.

RUBRICAS	PERÍODOS				
	2008	Δ	2009	Δ	2010
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	50.000,00	0,00%	50.000,00	0,00%	50.000,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Reservas legais	359,12	339,03%	1.576,85	22,25%	1.927,49
Outras reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Resultados transitados	-47.031,72	140,08%	18.851,44	-0,00%	18.851,37
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outras variações no capital próprio	109.820,13	-20,83%	86.948,56	-43,80%	48.860,99
Resultado líquido do período	113.147,53	39,09%	157.376,65	-23,96%	119.639,85
Interessos minoritários	24.350,62	-98,56%	350,84	485,30%	2.053,48
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	137.498,15	14,71%	157.727,49	-22,65%	121.693,33
	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	137.498,15	14,71%	157.727,49	-22,65%	121.693,33

NORDESTE ACTIVO – Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

Nota 40 - VARIAÇÕES NAS RÚBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital				
Acções (quotas) próprias	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas				
Reservas legais				
Outras reservas	1.576,65	350,84	0,00	1.927,49
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros	18.851,44	0,00	-0,07	18.851,37
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	86.948,56	0,00	-38.087,57	48.860,99
Dividendos antecipados	350,84	1.702,64	0,00	2.053,48
	157.727,49	2.053,48	-38.087,54	121.693,33

PERSPECTIVAS FUTURAS

O Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011, traduz a necessidade de conclusão dos projectos em curso, ligados essencialmente ao aproveitamento e melhoria da captação e distribuição de água, bem como, a conclusão das obras já iniciadas, como a Construção da Unidade de Vermicompostagem do Concelho de Nordeste. Não obstante, perspectiva-se consolidar algumas medidas de gestão que foram implementadas, nomeadamente, através de uma racionalização dos investimentos, e contenção de despesa em virtude das dificuldades na obtenção de crédito e da conjuntura actual.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para as actividades da empresa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência, propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2010, no valor de 2.053,48 euros, tenha a seguinte aplicação:

Para Reservas Legais 205,34 euros
Para Resultados Transitados 1848,14 euros

NORDESTE, 18 de Março de 2011

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(José Carlos Barbosa Carreiro)

NORDESTE ACTIVO E.E.M.
Balanço em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2010	2009	
ACTIVO				
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	4/6	3.578.601,75	1.413.346,07	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Goodwill		0,00	0,00	
Activos intangíveis	5	1.006.657,68	1.002.536,00	
Activos biológicos		0,00	0,00	
Clientes		0,00	0,00	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7	24.500,00	24.500,00	
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00	
Accionistas / sócios		0,00	0,00	
Outras contas a receber		0,00	0,00	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	
Activos por impostos diferidos		0,00	0,00	
		0,00	0,00	
		4.607.759,43	2.440.382,07	
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	9	93.807,28	74.255,29	
Activos biológicos		0,00	0,00	
Clientes	10	363.342,42	60.113,57	
Adiantamentos fornecedores		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	11	3.514,32	80.281,91	
Accionistas / sócios		0,00	0,00	
Outras contas a receber		0,00	0,00	
Diferimentos	13	705,05	8.913,97	
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	14	49.470,47	22.626,77	
		510.639,54	246.191,51	
TOTAL DO ACTIVO		5.118.398,97	2.686.573,58	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	15	50.000,00	50.000,00	
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	
Prémios de emissão		0,00	0,00	
Reservas legais	16	1.927,49	1.576,65	
Outras reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados	17	18.851,37	18.851,44	
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00	
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	
Outras variações no capital próprio	18	48.860,99	86.948,58	
		119.639,85	157.376,65	
Resultado líquido do período	19	2.053,48	350,84	
		121.693,33	157.727,49	
Interesses minoritários		0,00	0,00	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		121.693,33	157.727,49	
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Fornecedores		0,00	0,00	
Provisões		0,00	0,00	
Accionistas / sócios		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	20	1.770.349,36	165.000,00	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	21	13.214,74	0,00	
Outras contas a pagar		0,00	0,00	
		1.783.564,10	165.000,00	
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	22	1.579.808,48	1.114.671,86	
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	11	9.216,10	7.277,77	
Accionistas / sócios		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	20	1.441.135,90	1.192.126,24	
Outras contas a pagar	22	182.981,08	49.770,22	
Diferimentos		0,00	0,00	
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	
		3.213.141,54	2.383.846,09	
TOTAL DO PASSIVO		4.996.705,64	2.526.846,09	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		5.118.398,97	2.686.573,58	

NORDESTE ACTIVO E.E.M.
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2010



*Ribeiro
Ribeiro*

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	23	724.405,83	409.029,38
Subsídios à exploração	24	116.000,00	347.641,09
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31	-14.117,67	-6.613,73
Fornecimentos e serviços externos	25	-281.119,98	-321.446,52
Gastos com o pessoal	26	-354.874,10	-253.751,01
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28	27.450,02	24.546,25
Outros gastos e perdas	29	-22.650,46	-31.271,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		195.093,64	168.134,31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-106.530,41	-81.834,85
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88.563,23	86.299,46
Juros e rendimentos similares obtidos		535,92	388,18
Juros e gastos similares suportados	30	-87.264,95	-83.185,49
Resultado antes de impostos		1.834,20	3.502,15
Imposto sobre o rendimento do período	32	219,28	-3.151,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.053,48	350,84
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		2.053,48	350,84
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básica		0,04	0,01

NORDESTE ACTIVO E.E.M.
Balanço em 31 de Dezembro de 2010

MODELO REDUZIDO

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2010	2009
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	4/6	3.576.601,75	1.413.346,07
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	5	1.006.657,68	1.002.536,00
Clientes		0,00	0,00
Investimentos financeiros	7	24.500,00	24.500,00
Accionistas / sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		4.607.759,43	2.440.382,07
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	9	93.607,28	74.255,29
Clientes	10	363.342,42	60.113,57
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	3.514,32	80.281,91
Accionistas / sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	13	0,00	8.913,97
Outros activos financeiros		705,05	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	49.470,47	22.626,77
		510.639,54	246.191,51
TOTAL DO ACTIVO		5.118.398,97	2.686.573,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	15	50.000,00	50.000,00
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	16	1.927,49	1.576,65
Outras reservas		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	18	67.712,36	105.800,00
		119.639,85	157.376,65
Resultado líquido do período		2.053,48	350,84
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		121.693,33	157.727,49
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Fornecedores		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Accionistas / sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	20	1.770.349,36	165.000,00
Outras contas a pagar	21	13.214,74	0,00
		1.783.564,10	165.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	22	1.579.808,48	1.114.671,86
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	9.216,10	7.277,77
Accionistas / sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	20	1.441.135,90	1.192.126,24
Outras contas a pagar	22	182.981,06	49.770,22
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		3.213.141,54	2.363.846,09
TOTAL DO PASSIVO		4.996.705,64	2.528.846,09
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		5.118.398,97	2.686.573,58

NORDESTE ACTIVO E.E.M.
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2010

MODELO REDUZIDO

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	23	724.405,83	409.029,38
Subsídios à exploração	24	116.000,00	347.641,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	32	-14.117,67	-6.613,73
Fornecimentos e serviços externos	25	-281.119,98	-321.446,52
Gastos com o pessoal	26	-354.874,10	-253.751,01
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28	27.450,02	24.546,25
Outros gastos e perdas	29	-22.650,46	-31.271,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		195.093,64	168.134,31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-106.530,41	-81.834,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88.563,23	86.299,46
Juros e rendimentos similares obtidos		535,92	388,18
Juros e gastos similares suportados	30	-87.264,95	-83.185,49
Resultado antes de impostos		1.834,20	3.502,15
Imposto sobre o rendimento do período	32	219,28	-3.151,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.053,48	350,84

M 3-188
KR

**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIO DE 2010**

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

**NORDESTE ACTIVO EMP.MUNICIPAL DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS, RECREATIVAS E
TURISTICAS, ÁGUAS E RESIDUOS, E.E.M.**

1.2 Sede

✉ Rua Dona Maria do Rosário n.º 4
☎ 296 488364 ☎ 296 488366

1.3 NIPC

512088357

1.4 Natureza da actividade

Empresa Municipal de Actividades

Desportivas, Recreativas e Turísticas, Águas e Resíduos, E. E.M.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras demonstrações elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67º-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades);
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas Interpretativas).

(M-18)
2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 - Adopção pela primeira vez das NCRF :

Com a adopção do novo normativo houve necessidade de corrigir as demonstrações do ano anterior, as alterações efectuadas foram as seguintes:

	Classificação POC			Classificação SNC		
	Conta	Natureza	Valor	Conta	Natureza	Valor
<i>Demonstração da Posição Financeira</i>						
Subsídios ao investimento	274	Acréscimos e diferimentos	86.948,56 €	593	Capital Próprio	86.948,56 €
<i>Demonstração do Resultado Integral</i>						
Despesas Bancárias	68	Financeira	83.185,49 €	69	Operacional	83.185,49 €
Juros Obtidos	78	Financeira	388,18 €	79	Operacional	388,18 €
Proveitos extraordinários	79	Extraordinário	24.546,25 €	78	Operacional	24.546,25 €
Impostos	63	Operacional	8.206,10 €			
Gastos extraordinários	69	Extraordinário	23.065,05 €	68	Operacional	31.271,15 €

Balanço em 31 de Dezembro de 2009

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	2009		
	POC	AJUST/CONV	SNC
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	1.413.346,07	-0,07	1.413.346,00
Activos intangíveis	1.002.536,00		1.002.536,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	24.500,00		24.500,00
	2.440.382,07	-0,07	2.440.382,07
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	74.255,29		74.255,29
Clientes	60.113,57		60.113,57
Estado e outros entes públicos	80.281,91	-748,81	81.030,72
Outras contas a receber	8.913,97		8.913,97
Caixa e depósitos bancários	22.626,77		22.626,77
	246.191,51	748,81	246.191,51
TOTAL DO ACTIVO	2.686.573,58		2.686.573,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	50.000,00		50.000,00
Reservas legais	1.576,65		1.576,65
Resultados transitados	18.851,44	0,07	18.851,37
Outras variações no capital próprio	86.948,56		86.948,56
	157.376,65	0,07	157.376,65
Resultado líquido do período	350,84		350,84
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	157.727,49		157.727,49
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Fornecedores	0,00		0,00
Financiamentos obtidos	165.000,00		165.000,00
Outras contas a pagar	0,00		0,00
	165.000,00		165.000,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	1.114.671,86		1.114.671,86
Estado e outros entes públicos	7.277,77		7.277,77
Financiamentos obtidos	1.192.126,24	19.341,19	1.211.467,43
Outras contas a pagar	49.770,22	-18.592,38	28.624,88
TOTAL DO PASSIVO	2.363.846,09	748,81	2.528.846,09
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	2.521.573,58	0,00	2.686.573,58

3 – Principais Políticas Contabilísticas

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	5 a 20
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com a reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que ocorrem. Os dispêndios com a inspecção e a conservação dos activos são registados como gasto.

Os activos fixos tangíveis em curso referem-se a activos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

1 *3-18*
As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta durante a vida útil estimada dos mesmos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indicio de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a amortização desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Participações financeiras

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da empresa nos capitais próprios das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de activos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como *goodwill* e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo diferencial é reconhecido como um rendimento do exercício.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária, da entidade conjuntamente controlada ou da empresa associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, excepto quando a empresa tenha

FJ 23-09-2023

assumido compromissos de cobertura de prejuízos da empresa associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se, posteriormente, a associada relatar lucros, a empresa retoma o reconhecimento da sua quota-partes nesses lucros, somente, após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transacções com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da empresa detentora nestas referidas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente, até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o activo transferido esteja em imparidade.

Imparidade dos activos

À data de cada relato, e, sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/ reversões)”, caso a mesma respeite a activos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e condecoradoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando se conclui que as mesmas já não existem ou diminuíram.

Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse. Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como, as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros

[Handwritten signature]

incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do activo são registadas como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados de exercício a que respeitam.

Custos dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Inventários

As matérias-primas, bem como, as matérias subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores e acrescido das despesas directamente imputáveis à sua aquisição, sendo que, o mesmo custo médio é inferior ao respectivo valor de mercado.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, sendo o referido custo de produção inferior ao valor de mercado.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Instrumentos financeiros

• Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados aos mesmos.

No final de cada exercício são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que

*m318
RB*

demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo método de custo

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, vencíveis a menos de três meses, e, para os quais, o risco de alteração de valor é insignificante.

Activos e passivos contingentes

Os activos ou passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas, são objecto de divulgação quando é provável a ocorrência de um benefício económico futuro ou de uma saída de fluxos da entidade, respectivamente.

Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

No final de cada período é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Rérito

O rérito proveniente da venda de bens, apenas, é reconhecido quando

- são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativas da propriedade dos bens,
- não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos,
- a quantia do rérito pode ser fiavelmente mensurada,
- seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e
- os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Subsídios

Os subsídios do Estado só são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objectivo de compensar a empresa por custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar.

Os subsídios ao investimento, recebidos com o objectivo de compensar a empresa por investimentos efectuados em activos fixos, são reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respectivo activo subsidiado, com um máximo de 10 anos.

Julgamentos e estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4 – Activo Fixo Tangível

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	175.000,00	189.736,85	284.696,47	297.160,49	12.584,44	10.031,50	969.209,75
Depreciações acumuladas iniciais		32.234,59	90.431,56	17.760,74	6.691,64	4.192,31	151.310,84
Quantia escriturada líquida inicial	175.000,00	157.502,26	194.264,91	279.399,75	5.892,80	5.839,19	817.898,91
Adições							
Aquisições		9.054,50		69.946,03		227,41	22.662,66
Total das adições		9.054,50	0,00	69.946,03		227,41	22.662,66
Diminuições							
Depreciações		16.543,36	33.359,89	39.275,10		2.580,11	11.163,63
Perda por imparidade				14.927,81			
Transferências/Reclassificação							
Alienações líquidas							
Abate do activo por alienação							
Abate das deprec.acum.por alienação abates por fim de vida útil ou inutilização							
Total das diminuições		16.543,36	48.287,70	39.275,10		2.580,11	11.163,63
Depreciações acumuladas no final do período	0,00	48.777,95	123.791,45	57.035,84		9.271,75	15.355,94
Quantia escriturada líquida final	184.054,50	140.968,90	145.977,21	310.070,68		3.540,10	17.338,22
							801.939,61

Os activos adquiridos por locação financeira são os seguintes:

	2010			2009		
	Valor Aquisição	Depreciações acumuladas	Valor Líquido	Valor Aquisição	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento de Transporte	23.500,00	7.830,20	15.669,80	23.500,00	3.915,10	19.584,90
	23.500,00	7.830,20	15.669,80	23.500,00	3.915,10	19.584,90

O valor actual do passivo das locações financeiras é como segue:

	31-12-2010	31-12-2009
Até 1 Ano	3205,29	3205,29
1 a 5 anos	12930,61	16135,9
Mais de 5 anos		
	16135,90	19341,19

5 – Activo Fixo Intangivel

No que concerne aos activos intangiveis, os movimentos ocorridos no periodo de relato foram os que se segue:

	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros	Total
Quantia Inicial com vida útil finita		2.536,00	1.000.000,00		1.002.536,00
Amortizações iniciais					
Quantia escriturada líquida inicial					
Adições					
Reversão das amortizações acumuladas					
Aquisições		7.730,00			
Total das adições	0,00	7.730,00	0,00	0,00	7.730,00
Diminuições					
Amortizações exercício			3.608,32		
Perdas por imparidade					
Abates - fim de vida útil					
Total das diminuições		3.608,32			3.608,32
Amortizações acumuladas no final do periodo		3.608,32			3.608,32
Quantia escriturada líquida final		6.657,68			1.006.657,68

6 – Investimentos em Curso

Os movimentos ocorridos na rubrica investimentos em curso, durante o exercício económico de 2010, foram os que a seguir se apresenta:

- Activos tangíveis em curso

	Unidade de Vermicompostagem	Reforço de Abastecimento Águas a Nordestinho	Reabilitação do Complexo desp.Fazenda	Aduutora da tronqueira e Impacte Ambiental	Mini Golfe São Pedro	Reservatórios da Vila e Achada	Estações de tratamento de água	Total
Quantia Inicial	475.087,09		42.750,00	52.225,00	26.075,00	1.846,00		597.983,09
adições								
Aquisições	1.683.659,96	398.368,05	0,00	15.100,00	40.975,00	10.331,97	30.780,00	2.179.214,98
Total das adições	1.683.659,96	398.368,05	0,00	15.100,00	40.975,00	10.331,97	30.780,00	2.179.214,98
Diminuições		2.535,93						
Transferências								
Total das diminuições								
Quantia escriturada final	2.156.211,12	398.368,05	42.750,00	67.325,00	67.050,00	12.177,97	30.780,00	2.774.662,14

7 – Participações Financeiras

As empresas subsidiárias e as associadas em 31 de Dezembro, são as seguintes:

Designação e sede das entidades participadas	
Entidades Societárias Participadas	
Denominação:	GEDERNOR –CONSTRUÇÃO E GESTÃO EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E TURÍSTICOS DO NORDESTE, S.A.
Endereço:	Rua Dona Maria do Rosário nº4 - 9630-141 Nordeste
Forma Jurídica	Sociedade Anónima
NPC/NIF	512092095
CAE	45230
Objecto	Construção, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos, bem como na construção e gestão de infra-estruturas turísticas e urbanísticas
Escritura	23 de Setembro de 2005
Publ. Estatutos / Jornal Oficial	N.º JO:3 N.º Série: III pág. Inicial 170 de 2006/02/15
Utilidade Pública	Não aplicável
Conselho de Administração	José Carlos Barbosa Carreiro Fernando Oliveira
Capital	50.000,00 €
Estrutura das participações:	Nordeste Activo - 49% (24.500,00 €) Irmãos Cavaco – Construções Acores S.A. - 21% (10.500,00 €) Irmãos Cavaco S.A. - 20% (10.000,00 €) José de Simas Moniz & Filhos, Lda . - 2.5% (1.250,00 €) Antecipe – Construção e Engenharia, Lda . - 2.5% (1.250,00 €) Construções e Carpintaria Nordestense, Lda . - 2.5% (1.250,00 €) Construções Achadense, Lda . - 2.5% (1.250,00 €)

Não foram registadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de Dezembro, por não dispor dos elementos da prestação de contas da empresa GEDERNOR S.A. até a esta data.

anotação
Os investimentos em activos financeiros apresentaram os seguintes movimentos, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010:

			Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial			
	Saldo Inicial	Aumentos	Efeito no resultado	Efeito em capitais próprios	Provisões	Saldo Final
Empresas Subsidiárias						
Gedernor, S.A.		24.500,00				24.500,00
Empresas Associadas						
Outras Empresas:						
Total		24.500,00				24.500,00

9 – Variação nos Inventários da Produção e custo das mercadorias e matérias consumidas

	2010 Euros			2009 Euros		
	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais	-	-	-	-	-	-
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	-	-
Inventários iniciais	-	-	-	-	-	-
Variação nos Inventários de produção	-	-	-	-	-	-
	2010 Euros			2009 Euros		
	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários iniciais	74.225,29	-	74.225,29	55.285,30	-	55.285,30
Compras	34.500,21	-	34.500,21	25.583,72	-	25.583,72
Reclassificação e regularização de inventários	-1.030,55	-	-1.030,55			
Inventários finais	93.607,28	-	93.607,28	74.255,29	-	74.255,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.111,67	-	14.111,67	6.613,73	-	6.613,73

10 – Clientes e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 as rubricas clientes tinham a seguinte composição:

	2010	2009
Clientes		
Clientes	363.342,42	60.113,57
Ajustamentos a clientes		
Clientes - Valor líquido	363.342,42	60.113,57
Outros devedores		
Devedores diversos		
Total	363.342,42	60.113,57

11 – Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2010	2009
Estado e outros entes públicos		
Impostos a Receber		
Imposto sobre o rendimentos	1.435,09	2.208,68
Imposto especial de consumo		
Imposto sobre o valor acrescentado	2.079,23	78.072,23
Outros		
	3.514,32	80.280,91
Impostos a Pagar		
Imposto sobre o rendimentos	1.781,98	3.151,31
Imposto especial de consumo		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Outros	7.434,12	4.126,46
	9.216,10	7.277,77

13 – Diferimentos

O montante dos custos diferidos, reconhecidos na demonstração da posição financeira a 31 de Dezembro de 2010 e 2009, são como segue:

	2010	2009
Activo corrente - Diferimentos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	705,05	0,00
Outros	0,00	0,00
	705,05	0,00

14 – Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o detalhe de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

Descrição	CONTAS	2010	2009
Caixa	111	38,74	275,94
Caixa (Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efectuado no mês de Janeiro)	112	38.555,40	
Total do Caixa	11	38.594,14	275,94
Depositos Bancários imediatamente mobilizaveis	12	10.876,28	22.350,83
 Caixa e Depósitos Bancários		49.470,42	22.902,71

15 – Capital Realizado

O capital, em 31 de Dezembro, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

16 – Reserva Legal e Outras Reservas

- Reserva legal

Apesar da legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital, a Lei nº 53-F/2006, fixa como mínimo 10%. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da empresa, mas, pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

- Outras reservas

Esta rubrica inclui as reservas disponíveis para distribuição.

- Excedentes de revalorização

Não se aplica.

Os movimentos ocorridos nestas rubricas durante o exercício de 2010 foram os seguintes:

	Por venda/abate dos activos			Por aplicação de resultados			Saldo Final
	Saldo Inicial	Utilização	Reforço	Utilização	Reforço		
Reservas Legais	1576,65				350,84		1927,49
Reservas Livres							
Excedentes de revalorização							

*Borges
RFB*

17 – Resultados Transitados

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os movimentos registados na rubrica de resultados transitados foram como segue:

	2010	2009
Saldo Inicial	18851,44	-4281,65
Transferência do resultado líquido ano		350,84
Saldo após a Transferência	18851,44	-3930,81
Aumento de reservas legais		-350,84
Resultados transitados	0	23133,09
Ajustamentos resultados exerc.anteriores	-0,07	
Saldo Final	18851,37	18851,44
	2010	2009
Saldo Inicial	18851,44	-4281,65
Transferência do resultado líquido ano	2053,48	350,84
Saldo após a Transferência	20904,92	-3930,81
Aumento de reservas legais	-102,67	-350,84
Resultados transitados	1950,81	23133,09
Saldo Final	20802,25	18851,44

18 – Outras variações no Capital Próprio

O montante reconhecido nessa rubrica é referente a subsídios não reembolsáveis de apoio ao investimento financiados pelo Proconvergência.

Os movimentos ocorridos nessa rubrica durante o exercício económico de 2010 são apresentados no quadro seguinte:

	Efeito em Resultados	Efeito em Capitais próprios		Saldo Final
		Saldo Inicial	Reconhecimento	
Subsídios ao investimento				
Proconvergência	86.948,56	22.871,57		64.076,99
Total	86.948,56	22.871,57	0,00	64.076,99
Impostos Diferidos Passivos				
Proconvergência			15.216,00	15.216,00
Total	86.948,56	22.871,57	-15.216,00	48.660,99



19 – Resultado Líquido do Período

No período de relato, o resultado líquido ascendeu a 2053.84€.

O resultado líquido por acção no exercício findo a 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foi de 0.04 e de 0.01 euros, respectivamente.

20 – Financiamentos Obtidos

A repartição dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza do empréstimo, no final do exercício de 2010 e 2009, é como segue:

	2010			2009		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários						
Empréstimos bancários ao abrigo do investimento reembolsável	1.425.000,00	165.000,00	1.590.000,00	1.192.126,24	165.000,00	1.357.126,24
Proconvergência	1.605.349,36	1.605.349,36		-	0,00	
Descobertos bancários	-	-	-	-	-	-
Locações financeiras	16.135,90	-	16.135,90	19.341,19	-	19.341,19
	1.441.135,90	1.770.349,36	3.211.485,26	1.211.467,43	165.000,00	1.376.467,43

21 – Passivos por impostos diferidos

	Efeito em Resultados		Efeito em Capitais próprios	Saldo Final
	Saldo Inicial	Reconhecimento	Constituição	
Impostos Diferidos Passivos				
Proconvergência		2.001,26	-15.216,00	-13.214,74
Total	0,00	2.001,26	-15.216,00	-13.214,74

22 – Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar, em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, apresentavam o seguinte detalhe:

	2010	2009
Fornecedores		
Fornecedores - Não correntes		
Fornecedores - Corrente	1.441.135,90	1.211.467,43
	<u>1.441.135,90</u>	<u>1.211.467,43</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores com recibos emitidos pela linha Açores	122.234,89	0,00
Terreno	6.790,88	0,00
Remunerações a liquidar	40.755,77	28.296,54
Outros acréscimos de custos	13.051,09	154,20
Outros	148,43	1.978,29
Total	182.981,06	30.429,03

23 – Vendas e Prestações de Serviços

O montante das vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração do resultado integral, é detalhado como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
Venda de Bens		
Água	261.729,74	238.123,20
Prestações de Serviços		
Tarifa de Disponibilidade	59.634,33	57.448,81
Solidos	92.691,84	77.380,64
Serviços de Fiscalização e acessori	301.557,97	26.284,05
Parque Campismo	8.791,95	9.792,68
Total	724.405,83	409.029,38

24 – Subsídios à Exploração

O valor 116.000,00€ (347.641,09€), registado na rubrica subsídios à exploração, refere-se aos subsídios ao abrigo do contrato programa com a Câmara Municipal de Nordeste.

25 - Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	17.800,00	0,00
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	108.716,31	222.298,89
Publicidade e propaganda	2.166,77	1.512,53
Vigilância e segurança	1.018,38	380,68
Honorários	43.999,00	44.810,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	31.549,00	8.473,19
Outros	0,00	0,00
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.618,97	1.452,46
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	4.607,37	4.684,31
Artigos para oferta	108,53	0,00
Outros	0,00	0,00
Energia e fluidos		
Electricidade	2.106,85	0,00
Combustíveis	32.615,66	5.056,16
Água	0,00	0,00
Outros	264,25	119,90
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadias	2.726,33	3.836,11
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	69,08	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	11.958,75	13.078,13
Comunicação	7.965,52	3.799,97
Seguros	4.649,67	2.640,30
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1.207,52	636,50
Despesas de representação	1.648,70	1.951,35
Limpeza, higiene e conforto	1.665,54	5.745,35
Outros serviços	657,78	970,69
	281.119,98	321.446,52

26 – Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2010 e 2009, e o número de empregados foram como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
Remunerações dos órgãos sociais	3.521,23	2.977,52
Remunerações do pessoal	288.207,69	208.999,74
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Prémios para pensões	0,00	0,00
Outros benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	52.730,53	35.371,01
Seguros de acidente no trabalho e doenças profissionais	6.328,77	4.356,98
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com o pessoal	4.085,88	2.045,76
Gastos com o pessoal	354.874,10	253.751,01
	2010	2009
Número médio de empregados	27	18
Número de empregados no fim do período	34	21

27 – Imparidades de Dívidas a Receber

28 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos operacionais pode ser apresentada como segue:

	2010 Euros	2009 Euros
Outros rendimentos e ganhos		
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	4.284,00	1673,71
Imputação de subsídios para investimentos	22.871,57	22.872,54
Outros não especificados	294,45	
	27.450,02	24.546,25
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos		
De outros financiamentos concedidos	535,92	388,18
	535,92	388,18

29 – Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2010 Euros	2009 Euros
Outros gastos e perdas		
Impostos	12.653,82	8.206,10
Impostos directos	0,00	0,00
Impostos indirectos	10.364,74	8.177,52
Taxes	2.289,08	28,58
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	1.030,55	0,00
Quebras	1.030,55	
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conj.	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	8.966,09	23.065,05
Correcções relativas a períodos anteriores	2.863,01	12.274,42
Donativos	6.000,00	10.000,00
Outros não especificados	103,08	790,63
	22.650,46	31.271,15

30 – Juros e gastos similares suportados

Os gastos com juros suportados, durante o exercício de 2010 e 2009, foram os seguintes:

	2010 Euros	2009 Euros
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	83.710,37	80.605,77
Juros de financiamentos obtidos	83.710,37	79.645,01
Outros juros	0,00	960,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Relativas a financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	3.554,58	2.579,72
Relativos a financiamentos obtidos	0,00	2.579,72
Outros	3.554,58	0,00
	87.264,95	83.185,49

31 – Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas,
Existências iniciais	74.255,29	0,00
Compras	0,00	0,00
Regularização de existências	-1.030,55	0,00
Existências finais	93.607,28	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.117,67	0,00

m3=87
gk3

32 – Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento e o impacto reconhecido na demonstração do resultado integral é conforme segue:

	2010 Euros	2009 Euros
imposto sobre o rendimento estimado	-1.781,98	-3.151,31
Imposto sobre o rendimento diferido	2.001,26	0,00
	<hr/> 219,28	<hr/> -3.151,31

33 – Locações operacionais

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foram reconhecidos custos de 6.552,59€ e 6.627,98€, respectivamente, relativos a rendas de contratos de locação operacional.

34 – Garantias prestadas e avalisadas

35 – Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de Março de 2011.

Nordeste, 18 de Março de 2011

O técnico oficial de contas n.º 45148

O Conselho de Administração

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES**

Exercício de 2010 Período de Tributação de 2010-01-01 a 2010-12-31

Exercício de 2010
Período de Tributação de 2010-01-01 a 2010-12-31**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES****ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS**
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)**Activos Intangíveis**

(a)

Código acordo c/Tab. Dec. 290 12/Jun	Descrição do activo immobilizado (b)	Reintegrações e Amortizações										Código CAE 92610					
		Do exercício anterior					Do exercício										
		Data (3)	Aquisição (4)	Ano (5)	Mês (c)	Ano (d)	Taxas (7)	Valores (8)	Taxas (9)	Valores (10)	Taxas (11)	Ano (12)	Ano (13)	(14)	(15)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(d)	(e)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	
2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES	2009	2009	2.536,00			845,24	33,33	845,24	1.690,48				0,00	0,00		
2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES	2010	2010	280,00			0,00	100,00	280,00	280,00				0,00	0,00		
2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES	2010	2010	7.450,00			0,00	33,33	2.483,08	2.483,08				0,00	0,00		
2475	ELEMENTOS PROPRIED.INDUST	2006	2011	1.000.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00		
Total Geral													1.010.266,00	845,24	3.608,32	4.453,56	0,00
																0,00	

Número de Identificação Fiscal 512088357
Actividade Principal: GESTAO DE INSTALAÇOES DESPORTIVAS

Modelo 32.1

IRC

MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

Código acordo c/ Tab. Dec. 2/90 12/Jun	A - A	Descrição do activo Imobilizado	A -
(1)	(b)		
(1)	(2)		
0800 TERRENOS DE EXPLORACAO	2		
0800 TERRENOS DE EXPLORACAO	2		
1330 OUTRAS INST.MAQ.USO ESPEC	2		
2005 EDIFICACOES LIGEIRAS	2		
2020 EDIFICIOS INDUSTRIALIS	2		
2080 ARRANJOS URBANISTICOS	2		
2095 INSTALAÇÕES INTERIORES	2		
2185 INST.VITRINAS,ESTANT.FIX.	2		
2195 INST.NAO ESPECIFICADAS	2		
2195 INST.NAO ESPECIFICADAS	2		
2200 APAR.E MAQ.ELECTRONICAS	2		
2205 APAR.REPRODUCAO DE SOM	2		
2240 COMPUTADORES	2		
2240 COMPUTADORES	2		
2240 COMPUTADORES	2		
2250 EQUIP.ENERGIA SOLAR	2		
2250 EQUIP.ENERGIA SOLAR	2		
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2		
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2		
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2		
2275 MAQ.ESCREVER,CALC,CONTAB.	2		
2275 MAQ.ESCREVER,CALC,CONTAB.	2		
2280 MAQ.FERRAM. LIGEIRAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2345 TRACT.ATREL.EMPILH.DUMPER	2		
2375 VEIC.AUTOM.LIGEIROS,MISTO	2		

Código acordo c/ Tab. Dec. 2/90 12/Jun	A - A	Descrição do activo Imobilizado	A -
(1)	(b)		
(1)	(2)		
0800 TERRENOS DE EXPLORACAO	2		
0800 TERRENOS DE EXPLORACAO	2		
1330 OUTRAS INST.MAQ.USO ESPEC	2		
2005 EDIFICACOES LIGEIRAS	2		
2020 EDIFICIOS INDUSTRIALIS	2		
2080 ARRANJOS URBANISTICOS	2		
2095 INSTALAÇÕES INTERIORES	2		
2185 INST.VITRINAS,ESTANT.FIX.	2		
2195 INST.NAO ESPECIFICADAS	2		
2195 INST.NAO ESPECIFICADAS	2		
2200 APAR.E MAQ.ELECTRONICAS	2		
2205 APAR.REPRODUCAO DE SOM	2		
2240 COMPUTADORES	2		
2240 COMPUTADORES	2		
2240 COMPUTADORES	2		
2250 EQUIP.ENERGIA SOLAR	2		
2250 EQUIP.ENERGIA SOLAR	2		
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2		
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2		
2265 FERRAMENTAS E UTENSILIOS	2		
2275 MAQ.ESCREVER,CALC,CONTAB.	2		
2275 MAQ.ESCREVER,CALC,CONTAB.	2		
2280 MAQ.FERRAM. LIGEIRAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2295 MAQ.NAO ESPECIFICADAS	2		
2345 TRACT.ATREL.EMPILH.DUMPER	2		
2375 VEIC.AUTOM.LIGEIROS,MISTO	2		

NORDESTE ACTIVO. EMPRESA MUNICIPAL

NOR

ESTE ACTIVO. EMPRESA MUNICIPAL

IRC

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES**

Exercício de 2010

卷之三

2010-12-31

Período de Tributação de	2010-01-01 a	2010-12-31
Código Acordo c/ Tab. Dec. 2/90 12/Jan	(1)	(b) (2)
	22375	VEIC.AUTOM.LIGEIROS,MISTO
	22380	VEIC.AUTOM.PESADOS PASSAG
	22385	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC
	22385	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC
	22385	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC
	22395	TANQUES
	2430	MOBILIARIO
	2430	MOBILIARIO
	2430	MOBILIARIO
	2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES
	2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES
	2375	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO DE USO VEIC.AUTOM.LIGEIROS,MISTO
	22395	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES**

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REVALUADOS
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

Exercício de 2010

卷之三

2010-12-31

Período de Tributação de	2010-01-01 a	2010-12-31
Código Acordo c/ Tab. Dec. 2/90 12/Jan	(1)	(b) (2)
	22375	VEIC.AUTOM.LIGEIROS,MISTO
	22380	VEIC.AUTOM.PESADOS PASSAG
	22385	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC
	22385	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC
	22385	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC
	22395	TANQUES
	2430	MOBILIARIO
	2430	MOBILIARIO
	2430	MOBILIARIO
	2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES
	2440	PROGRAMAS DE COMPUTADORES
	2375	BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO DE USO VEIC.AUTOM.LIGEIROS,MISTO
	22395	VEIC.AUTOM.PES.REBOQ.MERC

Exercício de **2010**
Período de Tributação de **2010-01-01 a 2010-12-31**(a) **2010****(b)****(c)****(d)****(e)****(f)****(g)****(h)****(i)****(j)****(k)****(l)****(m)****(n)****(o)****(p)****(q)****(r)****(s)****(t)****(u)****(v)****(w)****(x)****(y)****(z)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)****(ww)****(xx)****(yy)****(zz)****(aa)****(bb)****(cc)****(dd)****(ee)****(ff)****(gg)****(hh)****(ii)****(jj)****(kk)****(ll)****(mm)****(nn)****(oo)****(pp)****(qq)****(rr)****(ss)****(tt)****(uu)****(vv)</**

